PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 46, 19 agosto 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 19 de Agosto de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—46—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Que diz a sciencia?

Tanto a sciencia como a fé asseveram que o mundo ha de acabar.

A sciencia apresenta-nos a Lua com os seus vulcões apagados, com os seus montes e vales completamente calvos, desprovidos d'agua e de ar, e nos diz:

—Eis um mundo morto, e tal como este será, um dia, a Terra em que habitamos.

Em harmonia com a sciencia, a fé diz-nos por seu turno: O mundo ha de acabar, sendo então transplantados os homens para outra região eterna, onde gosarão ou penarão para sempre.

E quando será esse cataclysmo espantoso?

Ainda neste ponto concordam, plenamente, a sciencia e a fé, porque ambas respondem que o tempo em que se realizará é completamente ignorado.

Que nos aconselha, portanto, a bôa razão?

—Que estejamos sempre preparados!...

A sciencia, a fé e todos os bens nada valem sem a caridade.

*** O que o pão é para o corpo é a instrucção religiosa para a alma. E que grande não é a falta de instrucção religiosa nos tempos de hoje!

E é grande não somente entre os que se chamam ignorantes, mas ainda na gente que passa por illustrada, a qual, á medida que se applica ao estudo das sciencias humanas, se esquece, completamente, de adquirir a sciencia divina da Theologia e até do Catecismo.

Passa uma vida toda material e mundana, na qual é posto de parte tudo quanto é sobrenatural e ainda simplesmente espiritual; o corpo, portanto, robustece e desenvolve-se, mas a alma debilita-se e definha.

Kaschá desde 2$800 o metro
CASAS PERNAMBUCANAS.

TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.
A's 6 horas da tarde.

O segundo sino da Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave-Marias». TODOS saudem N. Senhora, com o "ANGELUS", ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos, para todos os antonianos, devotos e ficis se lembrarem que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

O mundo é um mau professor de geometria, porque não offerece por toda parte senão circulos viciosos. — VALTON.

CATHOLICOS! Defendei o Brasil das garras dos inimigos de Nosso Senhor!

Alistae-vos, portanto, quanto antes, para votar como catholico digno desse nome.

Minhas Tiras

***

Porque não devemos reflectir? Que somos?...

E' um decreto divino aquelle de que fala S. Paulo, na sua carta aos Hebreus, quando diz que está decretado que os homens morram uma vez.

E', pois, de fé que todos nós havemos de morrer um dia, mas, ainda mesmo que não fôsse de fé, ninguem duvidaria desta grande verdade, já que todos os dias a vemos realizada deante de nossos olhos.

Onde estão os homens dignos, honrados e os maus que viviam ha um seculo em Diamantina?

Para onde foram nossos paes, filhos, tantos parentes, amigos e conhecidos?

Desappareceram uns após outros—eis a realidade!

Os velhos, maiores de noventa annos, que encontramos entre nós, apezar de vivos, mostram na velhice as miserias que os opprimem.

Não é, pois, de admirar, leitor amigo, que, sendo nós formados da terra, voltemos á terra; mas, sim, é admiravel, espantoso até que vivámos tão despreoccupados, tão apegados ao mundo, como se nunca houvessemos de sahir delle!...

Devemos reflectir sempre sobre o nosso nada e mais ainda sobre o nosso fim...

XISTO REIS.

Quem regeita os bons costumes naufraga na fé.

*** Alguem refutava a opinião desfavoravel de Champfort, a respeito de certo livro, apresentado como argumento o bom conceito em que a obra era tida pelo publico.

—Ora, o publico! o publico! objectou Champfort; o meu amigo sabe dizer-me quantos tôlos são precisos para formarem um publico?

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 19 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Horrivel desastre

Rue a ponte provisoria sobre o Rio das Velhas, em S. Hyppolito.

Está ainda na memoria de todos que, ha quasi um anno, a ponte sobre o Rio das Velhas, no Ramal de Diamantina, foi arrastadas pelas aguas.

Por esse motivo, o trafego ficou interrompido, durante muitos mezes, sendo o serviço de transporte feito por meio de balsa.

A administração da Estrada, descurando de um serviços importante como esse, vem tapeando a coisa, sem nunca mais tomar a sério a reconstrucção da ponte, deixando *correr o marfim*, á medida que a estação das chuvas vae se approximando.

Afinal, ergueram, sobre fogueiras de dormentes, uma ponte provisoria, e, imprevidentemente, não deixaram machinas, nem composição em numero sufficiente, do lado de cá do rio.

Sabbado passado, ao atravessar a alludida ponte, no kilometro 889, o M. H. 2, que partiu desta cidade, a ponte ruiu, cahindo dentro do rio a machina, com os seus conductores

Por um milagre, a locomotiva desprendeu-se da composição, não havendo victimas, nem mesmo no pessoal da machina.

Em virtude desse desastre, voltou a vigorar a baldeação por meio de balsa, sacrificio inaudito para os empregados da Central, por causa da dificuldade com que luctam para conduzir, no hombro, bagagens e mercadorias de uma margem a outra do rio, nesta época de rigorosa sêcca.

Avisae á
Redacção, quando mudardes de domicilio.

Todo o ouro da terra não vale um bom pensamento.

Ligeira nota

A respeito da educação religiosa dos filhos, em nossos dias, gosam muitos paes duma falsa tranquilidade de consciencia, que é extremamente importante perturbar.

Não vem ao espirito dum pae e duma mãe que estão em estado de peccado mortal, si não tratam de ensinar ou fazer ensinar o Catecismo a seus filhos?

Ha paes, aliás, muito honestos, mas que não mandam seus filhos ás aulas dos Centros de Catecismo, e que, entretanto, vivem sem remorsos, sem escrupulos e não se julgam obrigados a confessar-se disso!

E' uma grave desordem, contra a qual sempre devemos bradar.

*** Acaso o pensamento conserva a sua liberdade perante as verdades demonstradas?

Temos o direito de negar que a somma de 2 e 2 seja 4, ou que a dos tres angulos de um triangulo equivalha a dois angulos rectos?

O proprio Comte o confessou: desde que ha sciencia, não ha liberdade de pensamento. Perante a verdade, como tal reconhecida, cessa a liberdade do espirito, a não querermos invadir os dominios da loucura.

Diante disso, a que fica reduzido o tal livre-pensamento?

—A um desses muitos palavrões bonitos, destituidos, porém, de sentido.

Cretones e Morins
CASAS PERNAMBUCANAS.

Saudade...

Quando nos ligamos intimamente a certa pessoa, nossa amizade transforma-se num como parentesco. Dahi este principio. *amicitia vera similis est consanguinitati proximiori;* a amizade verdadeira assemelha-se ao mais proximo parentesco por consanguinidade.

Causou-me profundo pesar o desapparecimento do meu saudoso collega Pe. Antonio Torres, companheiro de Seminario, onde fizemos, juntos, todo o curso philosophico e theologico.

No dia de sua entrada no Seminario, foi a mim apresentado pelo Superior, Pe. Achilles Berardini, cabendo-me, mandando o Superior, escolher o logar que quizesse para collocar sua mesa de estudos, etc. Desse dia em diante, eramos eu, elle e D. Manuel Coelho como tres irmãos, sempre unidos, quer nas aulas, quer nos recreios e passeios, commungando os mesmos sentimentos.

Era então lente de Moral o Revmo. Sr. Pe. Henrique Lacoste, que succedera ao Pe. Berardini.

Embora houvesse outros theologos, nós tres eramos os martyres em todas as aulas, a licção sempre vinha para um de nós, e o Pe. Torres nunca se achava desapercebido.

Ordenado, concedeu D. Joaquim ficasse algum tempo comigo em S. João Evangelista, onde tive a felicidade de exercer o parochiato em logar de Mons. Pinheiro.

Foi então que tive mais occasião de admirar a intelligencia privilegiada do Pe. Torres.

Carrego comigo este triplice contentamento: ter sido discipulo do Sr. Pe. Lacoste; ter sido ordenado por D. Joaquim; contar como collegas de curso superior Pe. Torres e D. Manuel Coelho.

Ao ler a morte do Pe. Torres, em Hamburgo, minha alma ficou atassalhada. Delle conservo uma bôa collecção de cartas, cada qual mais sentimental...

Circumstancias alheias a meu querer... sustaram nossa correspondencia; mas eu alimentava a esperança de um dia nos vermos como outr'ora...

Cada um de nós ignora, porém, o tempo de uma viagem imprevista, temos um tributo, temos uma credora implacavel que raras vezes nos concede moratorias, recordando-nos que somos pó... *Memento homo...*

A seu bondoso pae e irmãos apresento, nestas linhas, os meus sinceros pesames.

P. Alexandrino Cordeiro.

Em casa onde Deus não tem altar, o demonio é quem manda e governa.

Dr. Soter

Mais uma vez temos o feliz ensejo de registar a passagem, amanhã, do anniversario natalicio do illustre e conceituado clinico, dr. Soter Ramos Couto, nosso estimadissimo conterraneo e particular amigo, dignissimo professor do Gymnasio Diamantinense.

Espirito culto e bem formado, caracter impolluto, alma de escól, bondoso e modesto; a todos, grandes e pequenos, recebe, sem distincção e com egual carinho, dispensando-lhes expressões de bondade, e tendo para todos uma palavra de conforto.

Como medico, só quem o conhece de perto póde aquilatar a sua caridade para com os pequeninos de Deus.

A pureza de sua grande alma, a bondade de seu magnanimo coração se reflectem no dôce sorriso que bróta de seus labios, quando allivia os que soffrem e attende com carinho os que o procuram e escutam.

Intelligencia lucida e jornalista vigoroso, em prol dos interesses da bôa causa, dotado de sentimentos nobilissimos e robusta fé de catholico, o caro dr. Soter, podemos affirmar, vive em sua terra, que justamente o idolatra, rodeado de affectos, real estima e sincera consideração.

O *Pão de S. Antonio*, que tem grande satisfação de contar-se no numero dos seus amigos e admiradores, o saúda, antecipadamente, pela grata ephemeride, dando-lhe um cordeal amplexo, com os votos sinceros que solicita a Nosso Senhor, para a continuação de sua preciosa e benefica existencia.

Colchas e Cobertores pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

*** Tendo, ha dias, fallecido nesta cidade, certa pessôa, tivemos a occasião de perguntar a uma criança que se via na sala, onde se achava o corpo:

—Vês chorarem todos, que é que morreu, foi o corpo ou a alma?

A criança respondeu logo, *sem sombra de duvida:* Foi só o corpo.

E' que o Catecismo vale mais que as philosophias, dá-nos segurança das principaes verdades.

Tecidos marca "OLHO"
CASAS PERNAMBUCANAS.

Como recordação e saudade...

"Mais uma vez a Cruz do Golgotha, o madeiro tosco de cujos braços, ha quasi dois mil annos, pendeu sem vida o corpo divino de Jesus Christo, illumina com a sua luz immortal o futuro dos povos. Voltando ao trabalho, reentrando na calma das conquistas pacificas, o mundo inteiro se curvará ao Deus regedor das nações, e ha de ter, certamente, a intuição de que a crença é o mais forte esteio das organizações sociaes.»

Palavras admiraveis, dignas da meditação de muitos, do grande e saudoso escriptor e jornalista diamantinense, Nazareth Menezes, no seu bello artigo—"A Cruz do Golgotha".

Quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

Culto da Saudade

Em alguns paizes cultos e civilizados, nos convites de enterro, pede-se o obsequio de não enviar corôas para o feretro.

Dizem, pelo contrario: orae pelo morto querido, offerecei em sua memoria esmolas ás casas de caridade.

E' que as corôas da terra não valem uma só no céo...

Volta a vigorar o antigo horario do trem

Em virtude da nova interrupção do trafego do nosso Ramal, no Rio das Velhas, voltam os trens a trafegar no regimen de baldeações.

Partida do M H 2, ás 6,30 (6 1/2 da manhã).

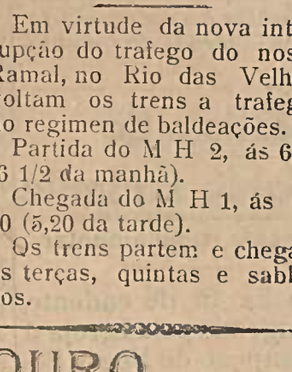
Chegada do M H 1, ás 17, 20 (5,20 da tarde).

Os trens partem e chegam ás terças, quintas e sabbados.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.



Saldos e retalhos de Balanço pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

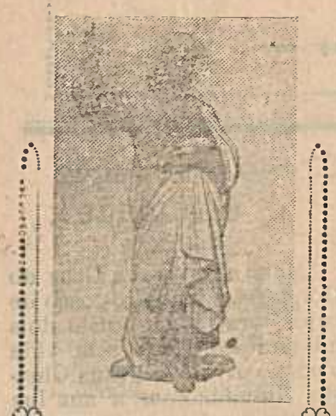
*** Le Dantec, o conhecido impio francez, quando em seus ultimos dias lhe falavam com elogios de seus cursos tão frequentados, costumava dizer: «Os meus cursos! os meus cursos!... Devia abandonal-os; estou corrompendo a mocidade, porque atiro-a aos campos desolados da duvida.»

A PALAVRA DE DEUS

(Imago ánimi sermo est).

EVANG. DE HOJE

(O Evangelho é de S. Lucas).



13º. Domingo depois de Pentecostes

E' o terceiro anno da vida publica do Salvador. Rumava para Jerusalém, onde consummaria seu sacrificio para a salvação do mundo.

Costeava os limites da Samaria e da Galiléa.

Dahi a presença de um Samaritano entre os dez leprosos.

Que licção sublime!

O Salvador tinha sido mal recebido numa das aldeias dos Samaritanos, e não se vinga. Pelo contrario, faz o bem, dando um exemplo brilhante. Cumpria o que ensinára:

«Fazei bem aos que vos odeiam».

Por isso, S. Paulo poude dizer: «Vingue o mal com o bem».

Quem não concluirá desta passagem o forte ensino que o Mestre deu aos homens da caridade?

Cura dez leprosos...

Entre elles, um Samaritano!... E este é o que vem para dar ao Salvador sua prova de gratidão...

Que luz sobre o quadro arrebatador daquella hora bemdita!

Figura imponente da Gentilidade, que ia se mostrar reconhecida pelo grande beneficio da Redempção, emquanto a Synagoga ia regeital-O e se tornar indigna do seu reino.

Licção grandiosa!

Quantos povos até hoje assim o repetem! Desprezam ao seu Chefe, ao passo que outras nações O reconhecem.

Brasil, seja grato como o Samaritano...

Persevera fiel ao Senhor.

A Bibliá é o codigo da familia e o jornal da humanidade.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

No dia 15 do cadente, consagrado pela Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, e a gloriosa morte de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia e Padroeiro das crianças que se preparam para a Santa Communhão, realizou-se, na Capella do Pão de Santo Antonio, a IV e singela festa regulamentar, commemorativa do anniversario natalicio do glorioso Thaumaturgo, arauto de Christo e defensor da Fé.

Celebrou a Missa festiva o Revmo Padre Manuel Monteiro de Barros, C. M., que fez brilhante allocução, ao Evangelho, sobre a festa do grande dia.

Seguiu-se a benção solenne do SS. Sacramento e dos pães para os asylados.

Durante o dia, o Recolhimento dos Pobres teve suas portas franqueadas á visita de seus generosos amigos e cooperadores.

Festa das Mercês

Com avultada concorrencia e mais de accôrdo com o espirito da Igreja, foram celebradas, na igreja das Mercês, desde o dia 6 do cadente, as tradicionas novenas, em honra á dulcissima Virgem, sua Padroeira.

O altar-mor e o throno do symphatico templo ostentávam garbosa ornamentação.

No dia 14, vigilia da Assumpção, houve *Magnifica*, no final da novena.

No dia 15, ás 10 horas, começou a Missa cantada, officiando o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, acolytado pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa e diacono Francisco Baptista.

Ao Evangelho, pregou bellissimo sermão sobre a Assumpção de Maria ao céo, o Revmo. Padre Roque Silveira.

A' tarde, realizou se, com extraordinario concurso de fiéis, a tradicional procissão, capitulando o Revmo. Padre Antonio Cecilio.

No templo, sobresahia a ornamentação de flôres e o rigoroso asseio.

Em toda a festa interna, funccionou um magnifico e harmonioso côro de cantoras, com acompanhamento de *harmonium* e outros instrumentos de corda.

Todos os dias antes e depois da novena, tocava á porta da igreja á banda de musica do 3º B. C., que tambem tomou parte na procissão, esta acompanhada e assistida por cerca de cinco mil pessôas.

—Para o proximo anno de 1935, procedeu-se, no dia 14, á eleição dos novos empregados, sendo eleitos:

1º Juiz, Orcival Queiroga; 1ª juiza, d. Adelia Lins Werneck; secretario, João de Sousa Neves, reeleito; thesoureiro, Euclydes Alves Pereira; procurador, José Mario Magalhães.

Toda a meia sciencia, como sabiamente disse Bacon, conduz ao atheismo.

Escola Dramatica

Annexa á sociedade União Operaria Beneficente desta cidade, acaba de ser organizada, em nosso meio, uma aggremiação utilissima, para o desenvolvimento da arte dramatica entre nós, denominada "Escola Dramatica".

E' a aspiração dessa novel sociedade, fundada sob a competente direcção de Cosme de Almeida Ramos, congraçar a mocidade numa escola instructiva, cujo fim, todo moral, é conduzil-a ao caminho do bem, com exemplos reaes desta vida passageira, tão cheia de phantasias e enganos

E para concecussão de seu tão nobre e elevado ideal, levará á scena dramas, comedias, recitativos, etc., etc.

Agradecidos pela attenciosa communicação do sr. Cosme de Almeida Ramos, asseguramos-lhe e a seus dignos companheiros, o nosso franco apoio, fazendo votos para que se desenvolva e prospere a "Escola Dramatica, em tão feliz hora organizada nesta cidade.

Flanelas que não desbotam
CASAS PERNAMBUCANAS.

E' o cumulo!

Já é demais! A nossa vida não póde estar sendo pregada no taboleiro da incompetencia dos encarregados e responsaveis pela reconstrucção da ponte do Rio das Velhas, no nosso ramal.

A Central mandou para reconstruil-a funccionarios ineptos, pois, poucos dias depois que annunciaram trafego regular, ella ruiu, e graças á Providencia, muitos diamantinenses não tiveram por sepultura, o leito arenoso do rio. Será que querem fazer do nosso ramal, uma via directa de communicação para o outro mundo? Assim parece, principalmente, depois que a nossa maior via ferrea, afastou de sua direcção as legitimas competencias.

A Central só tem retrogradado depois da revolução, os desastres se succedem em todas as linhas, as obras de arte se eternizam, á espera da geração expontanea. Isto se explica pelo abiscoitamento dos cargos de responsabilidade, por homens, cujo unico valor foi amarrar um lençinho vermelho no gasganete. As victimas somos nós que pagamos fretes exaggerados e passagens caras, para ter a vida dependurada num capricho ou má vontade.

Hontem, eram canôas com rio cheio, depois, balsa com sol ardente, e, hoje, pontes de dormentes que desabam á passagem do comboio. Faz quasi um anno que o rio a tombou, e estamos com a nova engenharia, peor que estavamos. Para quem appellar neste deserto de competencias e de homens, si, para Job, falta-nos o principal? Para sobre nós uma pesada aza negra,

Tambem o governo estadoal aguarda numa indolencia criminosa, o periodo das aguas, para reparar as outras pontes que se foram, ha quasi um anno. Mandou orçal-as, fez a lita pre-eleitoral, e tudo continua como dantes, apezar de creado o imposto de viacção, talvez, applicado e empregado na abertura de picadas e estradas largas, para os afilhados mais commodamente galgarem melhores posições. Para isso, o telegrapho trabalha sempre, as circulares, com ordens de intensificar o alistamento, vêm a todos os prefeitos, interrompendo-os, perturbando a paz dos administradores para fazer delles o *pau de sêbo* por onde ha de subir sem escorregar, o *enfant gate* inutil para a vida do Estado; mas util á politica do sabugismo e servilismo. Era desnecessario semelhante trabalho eleitoral; fizesse o governo bôa administração, honesta e séria, que o povo seria o primeiro a concorrer com o voto para a sua perpetuação. Mas neste abandono em que nos achamos, enjeitados, enteados de madrasta magra e ruim, é que não poderemos levar paus para a fogueira que nos consome. O povo quer melhoramentos reaes e, por isso, vae submisso, sem um protesto, e até covardemente, levar as collectorias o que lhe custa muitas vezes sacrificios na familia, para o bem estar collectivo. O governo fica obrigado e encarregado de applicar bem os impostos, por isto o povo os conhece pelas pontes que construiram, pelas estradas que abriram, pela instrucção e saúde desenvolvidas e conservadas, e não pelo numero de amigos collocados. E' o nosso caso. Da revolução para cá, só temos tido padrastos. Estamos na eminencia de ficar isolados, dentro do nosso municipio, no centro do Estado, porque os grandés filhos de Diamantina já morreram. As pontes estão cahidas, as estradas intransitaveis, tudo uma anarchia, só temos de pé a altivez e o caracter, valhanos isto.

GARIMPEIRO.

Quem não é fiel em cousas insignificantes nunca o será nas importantes.

Retorno á Patria

A 9 do fluente, chegou ao Rio, pelo "Sierra Nevada", os despojos mortaes do nosso illustre conterraneo Padre Antonio Torres, fallecido em Hamburgo, onde era consul do Brasil.

Não só naquella Capital, como em Bello Horizonte, onde foi sepultado, foram tributadas expressivas homenagens á memoria do talentoso escriptor e valoroso jornalista diamantinense.

Na Matriz de S. José, o seu corpo foi encommendado, seguindo depois para o Cemiterio do Bomfim.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Irmã Cecilia

O *Pão de S. Antonio* ufana-se de registar, em suas columnas, o preito de veneração de que foi alva, no dia 15 do cadente, a Exma. Irmã Cecilia, da Santa Casa de Caridade desta cidade, pelo motivo de seu jubileu de ouro, que assignalou meio seculo de sua vocação religiosa.

Commemorando essa jubilosa data, houve *Te-Deum* na poetica capella da Santa Casa, tomando parte no côro a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Todo o homem é feliz ou infeliz, conforme seu modo de pensar.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10 do cadente, a exma. sra. d. Angelica Baptista, digna esposa do sr. Eurico Baptista Evangelista, residentes em Buenopolis.

No dia 15, o 1º sargento José Roque de Sousa.

No dia 16, o sr. Alvaro Barrote e a pequena Mercês, querida filha do sr. Onesio Reis.

No dia 17, o menino Edson, filho do sr. Belmiro de Sousa.

No dia 18, Jayme de Moraes.

Fazem annos:

Hoje 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas; d. Margarida Guedes, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, senhorinha Solange de Miranda e a interessante menina Maria Egléa, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

Farão annos:

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, conhecido e habil ourives gravador; d. Maria das Dôres Neves Durães, senhorinha Maria das Mercês Neves e o sr. Levindo Augusto de Meira.

Na mesma data, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, a senhorinha Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, residentes em Bello Horizonte; Affonso Pimenta, d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do sr. dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal ambulante,

No dia 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, e Edila, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o interessante Petronio, filho do sr. José Machado Freire; e d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas.

No dia 25, a provecta professora d. Maria Luiza Leite; d. Isabel Leão Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo, e a senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Julieta Moreira; d. Violeta de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos; e o sr. Joaquim Spindola, digno fiscal da Prefeitura Municipal.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta as suas sinceras homenagem e parabens.

As Pontes

Ha tempos, logo após a estação das aguas, o governo do Estado mandou orçar os serviços de reconstrucção das pontes sobre o Jequitinhonha, divisa deste municipio com o do Serro, e sobre o mesmo Jequitinhonha, estrada desta cidade para a zona da Matta, passando pelo districto de Rio Vermelho, do municipio do Serro.

O serviço de construcção da ponte sobre o Rio Preto não chegou a ser orçado.

Acontece, porém, que a ponte de S. Gonçalo, sobre o Jequitinhonha, deve estar brevemente concluida; mas, que vantagem advirá para Diamantina e Serro, si a ponte sobre o Ribeirão do Inferno, a 6 kilometros, mais ou menos, desta cidade, estrada para o Serro, está em ruina, tendo até cahido metade della?

Não sabemos como classificar o descaso do governo, quanto ás reconstrucções da ponte dos Cafundós, onde o Jequitinhonha não dá vau, nem em plena sêcca.

Sem essa ponte, Diamantina vê-se privada de receber o abastecimento de generos de primeira necessidade, que lhe vem da zona da Matta.

As pontes sobre os rios Jequitinhonha (Cafundós) Preto e Ribeirão do Inferno estão reclamando providencias urgentes dos poderes publicos, porque já se approxima a estação das chuvas.

Para evitar mal maior, não seria fóra de proposito que se promovesse uma subscripção popular, para o concerto, ao menos, da ponte sobre o Ribeirão do Inferno, orçada nuns dois contos de réis apenas, mas até agora esquecida, como a de Cafundós.

Antigamente a velhice era uma dignidade; hoje é uma carga.

Morreu ao desembarcar

Sabbado passado, 11 do corrente, após a entrada do M H 1, na Estação da Central desta cidade, desembarcou, procedente da Santa Casa de Bello Horizonte, o sr. Antonio Laurindo dos Reis, que devia seguir viagem para S. João Evangelista, onde residia e deixára familia.

Ao desembarcar, Antonio Laurindo sentindo-se cançado, assenta-se num banco e fallece repentinamente.

O tenente João Julio Costa, digno delegado de policia especial, logo que teve conhecimento do facto, compareceu á Estação e fez remover o cadaver para o corpo da guarda da Cadêa Publica.

Revistados os bolsos do fallecido, foram encontrados tres mil reis, uma faca e uma carta de sua esposa, escripta de São João Evangelista.

O seu sepultamento se realizou no dia seguinte.

O Pão de S. Antonio

O sino grande de um pequeno templo europeu tinha dado pausadamente ás onze horas, quando uma criancinha, de rosto angelical, mas triste, descalçado e mal coberto com uns pobres remendos ageitados a modos de vestido, atravessa rapidamente o adro, do mesmo templo.

Entrou pela porta principal da igreja e correu a prostrar-se de joelhos diante do altar de Santo Antonio. Immovel mãozinhas erguidas, fitava sem pestanejar a imagem do Santo, e orava... orava... orava... até que uma senhora de porte fino se abeirou delle, tocando-lhe de mansinho no hombro.—Que fazes aqui a estas horas, menino? Elle, meio assustado de vêr assim surprehendido, quando se julgava só, voltou de relance a cabeça, lançou a furto os olhos vivos como estrellas aos da pessôa que lhe falava, e logo volvendo-os ao chão, respondeu, timidamente:—Estava a rezar a Santo Antonio...

—E que pedias tu? — Eu ia pedir lhe que não deixasse morrer minha mãe...,

—Pois tua mãe está doente? — Está sim, senhora; está de cama, e sempre a chorar por mim. —E teu pae?... Meu pae... minha mãe diz que elle morreu, quando eu era pequenino.

—Eu já não tenho pae senão o que está no céo! — Pobre criançinha!... E quem dá agora de comer a ti e tua mãe?

—Agora ninguem! Eu pedi-lhe um bocadinho de pão, porque tinha fome, e ella desatou a chorar. Mas eu já lh'o não torno a pedir! Não quero vêr chorar minha bôa mãe. Uma nuvem de indizivel tristeza sombreou de novo o rosto da criança; borbulharam-lhe nos olhos duas lagrimas, as quaes elle encobriu inclinando mais profundamente a cabeça; e, encolhido, tomou o pobre e já tão gasto barretinho e começou a dar-lhe mil voltas e torceduras entre as mãos. A dama enternecida e encantada com a simplicidade do innocente, depois de uns instantes de silencio e reflexão, deu á voz um tom ainda de maior carinho, e volveu a perguntar-lhe:

—Então, tu, meu filho, tens muita fome, não é assim? — Eu tenho sim, mas não quero que minha mãe disto saiba!..

—Bem; vem commigo, que tenho em casa muito pão, dôces.... de que tu has de gostar muito. — Eu podia acompanhal-a, mas... eu para mim não quero nada, só se fôr para minha mãe...

—Pois sim, meu filho; para ambos, para ti e tua mãe. Anda vamos. E extendeu para elle o braço. O seu nobre e compassivo coração não podia já resistir a sua força, e as lagrimas tremeluziam-lhe a transbordar dos olhos.

A criança travou instinctivamente a mão da piedosa senhora e a foi acompanhando. E' chegado ao palacio desta, foi levado á elegante sala do jantar, onde ella lhe manda sentar-se junto á mesa e dar-lhe de comer. O menino extranhando tanto luxo e grandeza, sentiu-se enteado; nem respirava sequer.

—Come, meu filho, que has de ter muita fome, dizia a caritativa bemfeitora, em pé ao lado da criança.—Como comer se minha mãe tem fome e me espera?... E as lagrimas cahiram-lhe pelo rosto numa expressão infinda de melancolia e de ternura.

—Oh! meu filho, não chores, dizia a senhora, acalentando-o. Eu te acompanharei á casa de tua mamãe! — Eu não quero nada; eu já não tenho fome... isto tudo ha de ser para minha mãe... — Mas, filhinho, não vês que á tua mãe lhe havemos de levar cousas melhores? E' necessario que almoços bem... Com isto resolveu-se á levar a bocca um pedacinho de pão, mas as lagrimas embargaram-lhe o comer.

Pensava na sua mãe... Não houve remedio senão a senhora deixal-o partir.

A piedosa senhora, acompanhada de uma creada, que levava abundante provisão de tudo que podia ser necessario á enferma, foi seguindo o menino até a sua casinha. Em chegando este em presença de sua mãesinha, abraçou-a e disse:

Bôa mãe! olhe que me acompanha uma senhora tão bôa... e mesmo **como a si!** ..

—Então como está a minha doentinha?

—Bem, minha senhora, estamos sempre bem, quando estamos como Deus quizer.

—Tem razão; e Deus não abandona nunca os que o amam. Si, ás vezes, permitte que padeçam tribulações, assiste-lhes sempre com a sua graça para que soffram com paciencia e se façam merecedores da corôa que lhes tem preparado no céo.

—Não dizia eu, mãesinha, que ella era muito bôa? — Bom é só Deus, meu menino; e eu não sou mais do que uma pobre escrava, que obedeço as suas ordens. Daqui por diante conte com a minha fraca protecção.

Oh! Deus lhe pague tanta caridade, minha senhora! Meu filho, sempre que pedires por tua mãe, não te esqueças desta senhora... E' a nossa bemfeitora, mãesinha; e eu amanhã irei á igreja agradecer a Santo Antonio e pedir por ella.

Vou levar a Santo Antonio um pãosinho deste e deital-o sobre o altar. Este pão ha de chamar-se **O PÃO DE SANTO ANTONIO.**

TOMEM NOTA. — Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Graças alcançadas

DIAMANTINA: Generosa Alves de Miranda e Pedro Leopoldo de Miranda, luctando com difficudade para resolver um negocio, recorreram a S. Antonio, tudo conseguiram, por intermedio de 2 amigos. Cumprindo o voto feito, offerecem aos pobres do grande Thaumaturgo, 20$.

EXTRACÇÃO: Rosa de Lima, vendo que sua machina de costura fôra subtrahida por pessôa desconhecida, prometteu offerecer aos pobres de S. Antonio o primeiro dinheiro de seu trabalho, si ella apparecesse. Encontrando-a 4 dias depois, á sua porta, cumpre o voto feito, offerecendo aos pobres de S. Antonio, 8$.

TAMBORIL: Eugenio Sandoval Velloso, tendo promettido vir a pé, a esta cidade, percorrendo 12 leguas, e offerecer aos pobres de S. Antonio 50$, si seu tio Bento Velloso recuperasse a saúde, cumpriu a promessa, por ter alcançado a graça.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Etelvina de Carvalho, 5$.
EXTRACÇÃO: Rosa de Lima, outra promessa, $500.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: José Ferreira Junior, mensalidade de Junho a Setembro de 1934, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota antoniana, a S. Antonio, no dia de seu natalicio, 10$.
CORINTHO: Um devoto, por intermedio de Alfredo Almeida, 9$; Americo Ribeiro, 5$.
EXTRACÇÃO: Antonia Clara Pinto Ferreira, 1$; Rosa de Lima, 2$.
MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, producto de uma quarta de fubá, 4$; Luciano Pedro da Costa, 1$.
CURVELLO: José Fernandes de Almeida, renda de seu cofre, 30$; auxilio á festa de S. Antonio deste anno, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

S. HYPPOLITO: Um anonymo, em lembrança do dia 7 de Agosto, pedindo uma Ave Maria dos pobres, 50$.
CURVELLO: José Fernandes de Almeida, pelo seu anniversario e os de suas filhas Zadinha e Maria Amelia, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MENDES: D. Alexandrina Mendes, 1 kilo de toucinho, 1 rapadura e 2 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, José Pereiro Torres, Padre João Chaves, d. Maria José dos Santos, Itagyba Torres.
De Corintho, senhorinha Maria da Conceição Jorge.
Do Serro, prof. José Madureira de Oliveira.

Viajaram:

Para o Rio, d. Julia Eulalio Pinto, Maria José e Luiza Eulalio de Sousa.
Para Felisberto Caldeira, Padre João Chaves.
Para Itamarandyba, Padre Virgilio Rodrigues Valle.

Vimos na cidade:

De S. João Evangelista, Ramiro Fernandes de Azevêdo.
De Bello Horizonte, dr. José Pinheiro Costa.
De Monjólos, Antonio Carlos Nunes, cel. Nelson Fernandes.
De Barão, d. Joaquina Alves de Andrade.

TECIDOS QUE NÃO DESBOTAM. «CASAS PERNAMBUCANAS».

O Dia das Mães

Semana Pedagogica

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo passado, no Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, a festa commemorativa do "Dia das Mães", seguindo-se, nos dias subsequentes, conferencias e estagios da Semana Pedagogica, estabelecida pelo illustrado assistente technico, prof. José Madureira de Oliveira.

Foi solennissimo o primeiro dia da Semana Pedagogica, havendo Missa no Grupo, pelo Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular desta archidiocese, que proferiu bellissima e encantadora conferencia sobre a Festa das Mães.

De accôrdo com o programma que publicamos, prosegue a Semana Pedagogica, de que daremos noticia depois do seu encerramento.

Para assistir e tomar parte na Semana Pedagogica, acham-se na cidade, as seguintes professoras:

De S. João da Chapada, Darcylia de Godoy e Carmelita de Godoy; de Mendanha, Maria José Mourão; de Conselheiro Matta, Firmina de Medeiros e Silva e Maria José Telles; de Barão, Maria do Amparo Roque; de S. Hyppolito, Eugenia Catolina Reis; de Biribiry, Maria Luiza Machado; de Guinda, Maria Stella Motta; de Palmital, Maria Barbara da Paixão; de Monjólos, Maria Adelphina Abreu; de S. Roberto, Maria Magdalena de Sousa; de Sôpa, Maria das Dôres F. de Aguiar; de Rio Manso, Olga Reis de Miranda e Maria da Conceição Oliveira; de Formação. Maria Flôr de Maio Paula; de Gouvêa, directora do Grupo, Adalgisa Ribas, Antonia Fernandes de Paula, Maria Romana Dornas, Maria Isabel G. Ferreira, Aida da Conceição Freitas; de Joaquim Felicio, Maria Odilia da Costa, Maria Altina Dupim e Maria Luiza dos S. Mendes; de Riacho do Barro, Maria José Praes; de Buenopolis, Judith Saraiva, Maria Stella Saraiva e Maria das Dôres Pires; de Tejucal, Maria Salvina de Magalhães e José Bento Silveira; de Curimatahy, Rosa Amelia Fernandes; de Teixeiras, Maria das Mercês Cruz; de Ribeirão d'Areia, Rita Gomes Pereira; de Campinas, Maria da Conceição A. Baracho; de Desembargador Ottoni, Antonia dos Santos Costa; de Cuyabá, Rita dos Reis Coelho; do Váu, Zenolia Heraclydes Coelho e Geralda Augusta Baracho; de Rodeador, Maria Luiza de Oliveira; de Extracção, Augusta C. de Vasconcellos e Andrelina Moreira; de Dattas, Maria Elisa Viveiros; do Inhahy, Maria Andrelina da Cruz; do Paiól, Domitilde da Silva; de Quartel do Indayá, Maria Dorothéa da Silva; de Mercês de Diamantina, Maria da Conceição S. Moreira; dos Marques, Francisca de Paula Machado; de Macacos, Maria José de Araujo.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 11, o innocente Geraldo, com 1 anno e 6 mezes de edade, filho do sr. Julio de Araujo Alkmim.

No mesmo dia, na Santa Casa, Joanna Siqueira, com 56 annos de edade, casada com Sebastião Jucundino, natural de S. João da Chapada.

No dia 15, Emilia Francisca dos Santos, com 65 annos de edade, viuva do sr. Apparicio Nunes dos Santos.

No mesmo dia, Augusta Garcia Lopes, com 75 annos de edade, viuva de Marciliano Lopes.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria da Cruz (muda), com uns 45 annos presumiveis.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Santos Gomes da Silva, com 48 annos de edade, casado com Maria Raymunda, natural de Terra Branca.

Pelos presos da Cadêa Publica

Diamantinenses, bons e generosos, vão attendendo ao nosso caridoso appello, em favor dos presos pobres.

Em presença do digno promotor de Justiça interino, sr. Serafim Horta Balsamão, fizemos entrega na Cadêa Publica, para os presos pobres, de mais 14 colchões, 14 almofadas e 14 cobertores e colchas, faltando apenas 2 colchões, 1 colcha e 2 almofadas.

Quantia em dinheiro já publicada . .	233$000
Recebemos mais:	
BELLO HORIZONTE:	
Trajano Gomes Ribeiro	5$000
Joaquim Elias Valle	2$000
BUENOPOLIS: Ataliba Pereira. . .	10$000
Som. Rs.	250$000

Rectificação.—Os srs. Guerra & Costa offereceram 3 cobertores e não 2, como, por engano, sahiu publicado.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:
Dia 11, Maria José, filha de João Gabriel dos Santos.
Dia 15, Margarida, filha de Nelson Symplicio; Thereza, filha de José Lucio dos Santos; Antonio, filho de Zeferino Moreira; Iracema, filha de José Maia; Geralda, filha de Pedro da Costa Coelho; Maria, filha de José Bento de Andrade; Manoel, filho de Luiz Silvestre de Andrade.
Na igreja do Carmo:
Dia 12, Decio, filho de Armando de Sousa Ramos.
Dia 13, Osmar, filho de Paulo Andrade.
Dia 16, Maria Lucia, filha de Antonio Elysardo da Silva.

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

—Mez de Julho—

2ª Serie

—1º Logar—

Procedimento—Ilo J. de M. Duarte nº 6.
Applicação—José Edson Perpetuo nº 22.
Hugo Lopes nº 46.

—2º Logar—

Procedimento—Eder B. de Almeida nº 2.
Applicação—Eder B. de Almeida nº 2.

—3º Logar—

Procedimento—Hugo Lopes nº 46.
Applicação—Ilo J. de M. Duarte nº 6.

—1ª. Série—

—1º Logar—

Procedimento—Ronald C. C. Spangler nº 42.
Maria Conceição Monteiro nº 38.
Roy M. Spangler nº 41.
José Mandacarú Guerra nº 56.
José Expedicto Andrade nº 49.
Erico Mandacarú Guerra nº 57.
Jadyr Mandacarú Guerra nº 58.
José Mandacarú Guerra nº 56.
Applicação—Jadyr Mandacarú Guerra nº 58.

—2º Logar—

Procedimento—Hely Almeida nº 50.
Applicação—José Expedicto Andrade nº 49.

—3º Logar—

Procedimento—Gentil de Freitas Branco nº 33.
Applicação—Erico Mandacarú Guerra nº 57.

CURSO DE ADAPTAÇÃO

—1º Logar

Procedimento—Geraldo Avila nº. 68.
Applicação—Geraldo Avila nº 68.

—2º. Logar—

Affonso M. Souto nº. 17.
Procedimento—Sinval Amarante nº. 54.
Applicação—Affonso M. Souto nº 17.

—3º Logar—

Procedimento—Fausto Ribas Dornas nº 67.
Applicação—Paulo Pavie nº 73.

Quadro de Honra

Internato e Semi-internato

PROCEDIMENTO

1º logar—Geraldo Avila nº 68.
2º logar—Hugo Lopes nº 46.
3º logar—Giovanni J. dos Santos nº 45.

Colchas e Cobertores pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

KERMESSE

Realiza-se hoje, no Hospital de N. S. da Saúde, a annunciada kermesse, em beneficio desse pio estabelecimento.

Balancete da RECEITA e DESPESA, da Prefeitura Municipal de Diamantina, durante o mez de — MARÇO de 1934. —

— RECEITA —

—RENDA ORDINARIA—

I—RENDA DE TRIBUTOS.		
Imposto de Industrias e Profissões	7:876$200	
Imposto Predial	3:259$100	
Imposto de Transmissão	1:635$300	
Imposto de Terrenos Abertos	417$700	
Imposto sobre Vehiculos	117$000	
Taxa Sanitaria	1:140$000	
Taxa de Expediente	386$900	
Licenças Diversas	864$300	
Lavras, lapidações, commercio de diamantes	1:100$000	
Commercio e fabricação de Aguardente	1:927$500	18:724$000
II—RENDA PATRIMONIAL		
Renda do Matadouro Municipal	3:224$000	
Renda do Mercado	3:058$300	
Renda do Cemiterio	1:225$400	
Renda de predios e terrenos de aluguel	125$000	7:632$700
III—RENDA INDUSTRIAL		
Taxa d'Agua	2:607$200	
Taxa de esgoto	468$000	
Taxa de ligação d'Agua e esgoto	185$000	3:260$800
RENDA EXTRAORDINARIA		
Cobrança da Divida Activa	4:466$200	
Multas	212$900	
Eventuaes	85$000	4:764$100 34:381$600

— DESPESA —

Verba I—Gabinete e Secretaria.		
A) Pessoal		
Subsidio do Prefeito	750$000	
Representação do Prefeito	225$000	
Secretario	350$000	
Bibliothecario-Almoxarife	50$000	
Porteiro Continuo	216$000	1:591$000
Verba II--Fazenda Municipal		
A) Pessoal.		
Collector Thesoureiro	400$000	
Contador	500$000	
Auxiliar do Contador	150$000	
Fiscal de Gouvêa e Dattas	300$000	
Fiscal de Buenopolis	300$000	
Fiscal de Mercês de Diamantina	200$000	
Administrador do Mercado	350$000	
Fiscal do Mercado	150$000	
Fiscal da Balança	150$000	
Fiscal do Matadouro	250$000	
Fiscal do Cemiterio	150$000	2:900$000
C) Percentagens		
Pela arrecadação geral	52$600	
D) Restituições		
De impostos e taxas	10$000	
F) Contribuições e Auxilios		
Enterramentos e medicamentos a indigentes	301$000	
Illuminação da Cathedral	30$000	393$600
Verba III—Serviços e Obras Publicas		
A) Pessoal.		
Inspector de obras	300$000	
Fiscal da cidade	100$000	
Zelador bombeiro	200$000	
Pedreiro Auxiliar	150$000	
Fiscal de Aguas	100$000	
Zelador da Estr. de Gouvêa	100$000	
Operarios contractados	3:728$200	4:728$200
B) Material		
Obras Publicas da cidade	162$000	
Aguas e Esgotos	1:364$000	
Limpeza Publica	313$300	
Illuminação da cidade	1:601$200	3:440$500
Verba IV—Serviço de Educação		
Escolas Ruraes	900$000	
Escolas primarias nocturnas	300$000	
Escolas secundarias nocturnas	750$000	1:950$000
Verba V—Expediente e Publicações.		
Serviço Postal	49$600	
Serviço telegraphico	37$200	
Publicações e Expediente	186$600	
Impressos	236$400	509$800
Verba VI—Eventuaes.		
Despesas não previstas		3:745$600 19:258$700

RESUMO

Arrecadação do Mez de Março	34:381$600	
Saldo do mez de Fevereiro	23:448$400	57:830$000
Despesas do Mez de Março		19:258$700
Saldo		38:571$300
SALDOS:—Em Banco	19:833$600	
Em Caixa	18:737$700	

Collectoria Municipal de Diamantina, em 8 de Agosto de 1934.

VISTO.
(a) *Pedro da Costa Miranda,*
PREFEITO.
O Collector thesoureiro, *Chrysanthino Cruz.*
Confere. *Geraldo Alves Dornas,*
Contador.
Confere. *Gabriel de Amicis Mandacarú,*
Secretario.

NOTA DO COLLECTOR

No serem extrahidas as copias para a imprensa, dos balancetes de Janeiro e Fevereiro, escripturou-se por engano, em "RENDAS DE PREDIOS E TERRENOS DE ALUGUEL" da RECEITA de Janeiro, a importancia de..... 1:229$000 quando esta é realmente de 229$000; na RECEITA de Fevereiro foi escripturado o imposto de *Aguardente* tambem por engano, pois, o que prevalece é o que se acha escripturado logo abaixo, onde diz, IMPOSTOS DE AGUARDENTE E SUA FABRICAÇÃO.

COLLECTORIA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, em 8 Agosto de 1934.

Chrisanthino Cruz,
COLLECTOR THESOUREIRO.

Cobertores os melhores CASAS PERNAMBUCANAS. | Kaschá desde 2$800 o metro CASAS PERNAMBUCANAS.

"Novena de S. Raphael"

Já se acha á venda na Curia diocesana de Aterrado o interessante volume de 78 paginas, intitulado "Novena de S. Raphael", contendo orações para os nove dias que precedem á sua festa, 24 de Outubro; orações todas em favor do Brasil, do qual o grande Arcanjo se mostrou tutelar e guia e ainda mensageiro da paz em 24 de Outubro de 1930.

Contém o volume ainda uma interessante novidade—a Missa em louvor a S. Raphael. Não só o proprio do Santo como todas as orações do Missal, traduzidas em portuguez; orações que nenhum manual de Missa traz e que são de uma belleza incomparavel!.. Com este piedoso livrinho debaixo das vistas, poderá o fiel acompanhar o sacerdote, durante toda a Missa, desde as orações ao pé do altar até ás invocações finaes ao S. S. Coração de Jesus, palavra por palavra, e, assim, gosando do enleio de tão emocionante colloquio entre o sacerdote sacrificador e o Altissimo entre a creatura e o Creador, durante o Santo Sacrificio em que se imola o Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo... Nenhum brasileiro patriota poderá deixar de possuir este livrinho que custa apenas $800. Para encomendas de mais de 50 exemplares, faz-se um abatimento de 20%.

Os perigos das piscinas

Lê-se no *Jornal do Brasil*:

«Cumpre apenas indagar se as piscinas obedecem ás condições de hygiene, que se devem exigir de logradouros dessa ordem. E' sabido e proclamado pelos medicos, que a falta de perfeita hygiene póde causar nos banhistas, graves enfermidades de olhos, nariz e garganta. Foi devido a uma reclamação, que a Saude Publica fechou uma das nossas mais frequentadas piscinas.»

Uma "lei secca" original

O Conselho Municipal de Belleville, pequena cidade de Illinois, nos Estados Unidos, conferiu ás mulheres poderes extraordinarios sobre os seus maridos que sejam consumidores exaggerados de bebidas alcoolicas.

Amparada por essa lei, a esposa que se considerar prejudicada com a intemperança de seu consorte, dispõe agora de meios originaes para impedil-o de continaar a exceder-se. Basta, para isso, escrever aos proprietarios de bars daquella villa, communicando-lhes que resolveu prohibir que seu marido beba. A desobediencia desse aviso, por parte do botequineiro, provocará o fechamento immediato do seu estabelecimento.

*** Saber chorar—eis a unica sciencia da criança ao vir a este mundo, sendo que os filhos dos irracionaes logo que nascem já sabem buscar o alimento, sabem fugir dos perigos, e até encontram modo de cobrir o corpo.

A criança, pelo contrario, deixem-na sosinha e morrerá infallivelmente.

E aqui tens, leitor, um facto incontestavel que só por si lança por terra toda a theoria da evolução.

Com effeito, dizem os evolucionistas que a materia foi progredindo e evoluindo até que passando pelos irracionaes chegou á perfeição do ser racional.

Mas, então, a criança porque não cobre o corpo, como o fazem os outros animaes, quasi immediatamente depois de nascerem?

Porque não sabe buscar o alimento e até os remedios como os filhos dos irracionaes?

Porque não sabe fugir e defender-se?

Eis aonde veio dar a evolução: em vez de andar para deante e progredir, anda para traz como os caranguejos.

Cobertores os melhores
CASAS PERNAMBUCANAS.

Agradecimento

Ainda sob a impressão dolorosa por que passamos, com o fallecimento de nosso querido e inesquecivel filho Francisquinho; e não nos sendo possivel agradecer, pessoalmente, como era de nosso dever, a todas as pessôas amigas que nos confortaram com suas attenciosas visitas, vimos, fazel-o, por meio deste conceituado jornal, pedindo-lhes desculpas por essa falta involuntaria e hypothecando-lhes nossa eterna gratidão.

Diamantina, 13 de Agosto de 1934.

Francisco Pires da Silva.
Elvira Augusta da Silva.

Burro sumido

Desappareceu desta cidade um burro pinhão, com 2 malhas brancas de ambos os lados do lombo, e uma dita, tambem branca por cima dos olhos; carimbo 2 AA no queixo, lado esquerdo.

Sendo encontrado, poderá ser entregue ao sr. Serafim Hilario, nesta cidade.

Diamantina, 14 de Agosto de 1934.

Juscelino Elias de Sousa.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho—Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

Toalhas para rosto e banho
CASAS PERNAMBUCANAS.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Brins e Gabardines
CASAS PERNAMBUCANAS.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Ler e observar na *IGREJA*

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, odo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento de tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO DIAMANTINA—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua da Gupiara.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 380 exemplares.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES
de
José Lages & Irmão
Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.
Entregam a domicilio.
70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

EM TODAS AS COUSAS:—CONSIDERAE O FIM.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos, ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—10.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA
NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

1934